ANA CLÁUDIA RIBEIRO, MELISSA MARIA MARTINELLI, VANESSA LIMA RIBEIRO, RENATA MANTOVANNI, MARIA CRISTINA POSE GUERRA

Retrospectiva do ano de 2017 dos pacientes Trombolisados na Linha de Cuidados (LC) de Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVEi) em um Hospital Municipal de São José dos Campos

Eixo temático: Avaliação e Qualidade do Cuidado

Introdução: O AVEi está entre uma das maiores causas de mortalidade e morbidade mundial, comprometendo boa parte da população economicamente ativa. Estima-se que é a primeira causa de incapacidade física no mundo. Em uma expectativa para diminuir danos ao paciente, como tratamento na fase aguda do AVEi é realizada a trombólise endovenosa com o ativador plasminogênico tecidual (rt-PA), que utilizado em até 4,5h do início dos sintomas proporciona melhora dos déficits em até 180 dias da administração.¹⁻²

Objetivo: Descrever o acompanhamento do paciente 180 dias pós trombólise acompanhados via ambulatorial através da escala de National Institute of Health Stroke Scale (NIHSS).

Metodologia: Análise retrospectiva, quantitativa referente ao banco de dados da LC ao paciente com AVEi (LCAVE) do HMJCF, referente ao ano de 2017.

Resultados: Foram realizadas 24 trombólises no ano de 2017. A média de idade foi 63 anos (40-84 anos), 71% eram homens. O tempo médio do início dos sintomas até o tratamento com rtPA foi de 184 minutos. O tempo porta-tomografia 20 minutos e o tempo porta-agulha 83 minutos. Após 180 dias do tratamento, o resultado foi:

NIHSS Início da Trombólise	NIHSS Término de Trombólise	NIHSS 30 dias após trombólise	NIHSS 90 dias após trombólise	NIHSS 180 dias após trombólise
9	11	11	3	3
18	16	4	0	0
14	17	3	3	3
8	6	2	2	2
6	6	1	1	1
9	11	9	8	8
18	14	12	12	12
5	5	0	0	0
10	11	5	1	1
17	15	Óbito		
13	7	1	1	1
5	9	Transferido		
19	18	10	10	10
15	13	14	14	14
8	8	3	3	3
20	20	7	7	7
21	18	Óbito		
17	13	Óbito		
13	9	8	1	1
16	15	13	12	11
3	2	0	0	0
17	15	Óbito		
12	12	6	2	1
10	10	Óbito		

Tabela com o acompanhamento do paciente trombolisado por meio da Escala de NIHSS, mensurados no início, término e após 180 dias da trombólise

50% dos
pacientes
apresentavam
NIHSS = 0 a 3

12,5% dos
pacientes
apresentavam
NIHSS = 10 a 14

8,3% dos
pacientes
apresentavam
NIHSS = 4 a 9

Um paciente foi transferido após receber o tratamento, sendo descontinuado o acompanhamento. A taxa de mortalidade foi de 21%.

Conclusão: Verificamos a importância da LC no atendimento para o paciente com AVE, pois 50% dos pacientes submetidos a trombólise endovenosa após 180 dias do tratamento apresentavam nenhum ou o mínimo de déficit neurológico, permitindo o retorno ao cotidiano normal. Quanto aos demais pacientes, todos apresentaram melhora de sintomas em comparativo com o início do quadro de AVE, porém necessitam de auxílio para realizar suas atividades.

REFERÊNCIAS: (1) Teixeira RA; Silva LD; Ferreira V. Tratamento trombolítico no Acidente Vascular Cerebral Isquêmico. Revista Neurociências. São Paulo, v.12, n.1, 2004. (2) Trevisan CM; Marcon CLV; Cavalheiro BR; Melo LP; Campos TF. Aspectos clínicos relevantes de pacientes com acidente vascular cerebral em emergência hospitalar: implicações para o serviço público de saúde. Rev. Ciênc. Méd. Biol., Salvador, v.14, n.2, p. 171-176, mai./ago. 2015.